



O CATARINA

Jornal da Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina
Setembro de 2017 • nº 59 • Ano 13

Reforma trabalhista é golpe contra bancários

A direção da Caixa ajustou o normativo RH 037, o que abre caminho para a terceirização de técnicos bancários e representa o fim dos concursos públicos. **Página 4.**



ARRAIÁ

Festa típica reúne famílias na sede

Página 8

FEIJOADA



Evento chegou à sua 9ª edição

Página 8

DIVULGAÇÃO/APCEF-SC



TREINOS

Parte da delegação que representará Santa Catarina nos Jogos na Serra Gaúcha

Jogos do Sul reunirá atletas das Apcefs em Bento Gonçalves (RS)

Evento preparativo para os Jogos Nacionais será realizado entre os dias 7 e 9 de setembro. A oportunidade é singular para a integração entre associados. **Página 6**

FUNCEF

Contencioso é prejuízo que a Caixa impõe

Página 5

CULTURA

Destine parte de seu IR e apoie o MCPC

Página 8

- Mudou-se
- Falecido
- Desconhecido
- Ausente
- Recusado
- Não procurado
- Endereço Insuficiente
- Não existe N° indicado
- Fora perímetro entrega
- Zona rural
- Outros
- Informação prestada pelo porteiro ou síndico

Reintegrado ao Serviço Postal
em...../...../.....

RESPONSÁVEL

Endereço para devolução:
AGF Osmar Cunha
CEP 88015-976 - Florianópolis - SC

Setembro de 2017 • nº 58 • Ano 13

O informativo O CATARINA é uma publicação trimestral da Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina (APCEF/SC).

DIRETORIA DA APCEF
Diretor-Presidente
 Marco Antonio Zanardi

Vice-Presidente
 Luiz Cesar Z. Damásio

Diretor Financeiro
 Carlos Alfredo Lemos Franklin

Diretor Administrativo e de Patrimônio
 Luiz Jarbas Haag Marques

Diretor de Relações do Trabalho
 Edson Luiz Dalpiaz Cidade

Diretor de Esportes
 Marcelo Sandin Boeing

Diretora Sociocultural
 Eliane Mikie Soraji

Diretor de Relações Públicas e Imprensa
 Walter Fabiano Janson

Diretor de Convênios e Parcerias
 Ed Alceu Gerber

Diretora de Assuntos de Aposentados e Pensionistas
 Zuleida Martins Rosa

Diretor de Integração
 Edson Edir Dick

Diretor Adjunto de Tecnologia e Informática
 Augustinho Willemann

CONSELHO FISCAL

 Heriberto Michels, Jamaica Terezinha de Moraes
 Ramos, Marcio Renato Piazza,
 Elisa da Silva Semione,
 Murilo Viana da Luz, Sydney Boscari

CONSELHO DELIBERATIVO

 Alexandre Rodrigo Back, Galba Nathan F.
 Silvestrin, Adelcio Leandro A. Azeredo,
 Carlos Augusto Lopes, Paulo Cezar Loureiro Ortiz,
 Flavio Lucio Pereira, Sergio Ricardo Capelini,
 Tyler Cícero Zomkowski, Murilo Manoel da Silva,
 Emir Franzoi, Claudemir Souza de Liz,
 Deloir Brunelli, Micael Soares Wercher,
 Luiz Carlos de Medeiros, Fabiano Ribeiro,
 Gilberto João Galeazzi, Fabiana Leal,
 Ivan Edolar Mayer, Carlos Henrique GomesTofano,
 Fabio Leonardo Massing, Theodoro José Chinazzo.

EXPEDIENTE
Jornalista responsável:
 Alessandra Oliveira

Tiragem: 4.000 exemplares
 Rocha Gráfica e Editora LTDA

 Al. César Nascimento, 700, Jurerê
 CEP 88053-500-Florianópolis -SC
 Telefone: (48) 3239-6200
 www.apcefsc.org.br

Caro leitor,

Lamentavelmente o cenário social, econômico e político do Brasil tem piorado a cada dia, a cada nova má notícia vinda de Brasília (DF). O governo ilegítimo segue o processo de desmonte do estado, enfraquecendo o serviço público e atacando direitos da população, em especial dos trabalhadores. Aos poucos mais e mais pessoas se dão conta de que há um golpe em curso e que é necessário agir para tirar o país do caminho destrutivo para o qual uma legião de inescrupulosos o direcionou.

As perdas se somam. A “deforma trabalhista”, agora permite a terceirização irrestrita, prática que precariza o serviço público, as relações de trabalho e a qualidade de vida de quem faz a engrenagem rodar. É hora do patrão baratear os custos com a mão de obra e aumentar seu lucro. Temos ainda pela frente a temerosa reforma da Previdência, um pesado ataque à democracia. Infelizmente, a conjuntura não é favorável e não está à altura da grandeza do Brasil. Por isso, esse é também um tempo de união, de luta e de busca por clareza e ideias que possam mudar os rumos de nossa história atual. Somos um grande povo, somos maiores que tudo que possa nos afligir. Ainda não nos demos por vencidos. Nosso passado e aqueles que lutaram lá atrás nos servem de inspiração.

Estejamos atentos. Os desdobramentos políticos do país nas questões que afetam diretamente os trabalhadores da Caixa são abordados nessa edição de O Catarina. As renão vindicações do 33º Conecef, a situação do Contencioso, a alteração na RH 037 são temas presentes nas próximas páginas.

Essa edição traz ainda informações sobre a revitalização do parquinho e instalação da academia ao ar livre. O curso de gastronomia, a 9ª Feijoada da Apcef, os preparativos para os Jogos do Sul e o Arraiá da sede também estão aqui registrados. Os novos convênios da Apcef e os meios de comunicação à sua disposição também estão aqui incluídos.

Boa leitura!

A diretoria

Agenda 2017

Setembro:
De 7 a 9: Jogos do Sul

Dia 14: Degustação de Vinhos

Dia 16: Trilha medita

Dia 23: Workshop de Cerveja

Outubro
Dia 7: 7º Baile do Chopp e inauguração da academia

Dia 14: Dia do Saci

Dia 21: Formatura do curso de Gastronomia

Dia 28: Talentos Fena/APcef

Novembro
Dia 18: Dia D - Campeonatos Esportivos e recreação infantil

Dezembro
Dia 16: Abertura da Temporada

Dia 31: Réveillon 2018



Além do novo site, a Apcef disponibilizou um contato de WhatsApp

Utilize nossos canais de comunicação

Além de um novo site, que continua sendo o veículo oficial de comunicação da Apcef, a associação disponibilizou recentemente um contato de WhatsApp para facilitar ainda mais o acesso dos sócios às informações institucionais.

Por meio do aplicativo estão sendo enviados comunicados sobre eventos e temas pertinentes aos direitos dos empregados Caixa. A ferramenta - de uma instantaneidade impar - pode ser utilizada para o disparo de mensagens para milhares de pessoas quase que ao mesmo tempo.

Acompanhe o andamento e as novidades da associação. Curta a página da Apcef no Facebook. Acesse o site, onde é mantida a versão digital da revista O Catarina. Utilize o WhatsApp e tire suas dúvidas sobre eventos e comunicação.



Curta: www.facebook.com/apcefsc.floripa

Nossos canais

 **Nosso Portal:** www.apcefsc.com.br

 **WhatsApp:** +55 048 99150 3116 (setor de comunicação)

 **Rede Social:** www.facebook.com/apcefsc.floripa

 **Telefone da sede:** (48) 3239-6200

 **E-mails:**
comunicacao@apcefsc.org.br
eventos@apcefsc.org.br
cadastro@apcefsc.org.br
apcef@apcefsc.org.br

Novos convênios para os associados

Com a ampliação do número de parcerias com empresas e instituições de ensino, a Apcef-SC aumenta a gama de desconto em produtos e serviços. Recentemente a associação firmou convênio com o Floripa By Bus, a produtora É Show e a academia Top Gym. Para os associados, as vantagens nos produtos e serviços vão de 10% a 50%.

As instituições de ensino Unicesumar, Unisul, Unyleya e Cesusc oferecem descontos em palestras, cursos graduação e pós-graduação. Entre os parceiros da associação estão restaurante, barbearia, loja de moda infantojuvenil e companhia de teatro.

Se você tiver sugestões de novos convênios envie para: eventos@apcefsc.org.br. A relação das mais de 20 empresas parceiras pode ser conferida no site da Apcef-SC.

Novos convênios

É Show Produtora

- Desconto de 10% a 50%.

Cia Vanguarda Companhia de teatro

- Desconto de 33% nas mensalidades para as aulas de teatro.

Academia Top Gym

- Desconto de 20% no valor da matrícula e 30% nas mensalidades.

Floripa By Bus

- Desconto de 20% nos passeios.

Restaurante Vidal 350

- Desconto de 15% para pagamento em dinheiro e 12% no cartão. (Válidos para almoço).

Barbearia Sr. Mustache Jurerê

- Promoção toda quarta-feira: Cabelo + Barba = R\$ 50,00

Loja Malandrus – Moda infantojuvenil

- Desconto de 15% (exceto produtos em oferta)

DigSom – Produtos e Serviços Auditivos

- Desconto de 15% sobre assistência técnica. Avaliações gratuitas.
- **Não + Pelo**- Desconto de 50% na 2ª aplicação (nas unidades de SC e RS)

Reforma trabalhista: o golpe contra a CLT

A destrutiva aprovação da reforma trabalhista, sancionada pelo governante ilegítimo de Michel Temer, em 13 de julho, não somente precariza as condições de trabalho, como traz prejuízos imensuráveis aos trabalhadores do país. E, embora as mudanças tenham sido radicais, a maioria da população brasileira ainda não compreendeu o tamanho do impacto que a nova Lei produz, ao ferir direitos constitucionais adquiridos após anos e anos de luta.

A reforma foi aprovada ignorando os protestos nas ruas e o posicionamento de entidades como a Organização Internacional do Trabalho (OIT), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Ministério Público do Trabalho (MPT), Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e o Centro de Estudos Sindicais e de Economia (o Cesit, da Unicamp).

Uma das novas regras que atinge as trabalhadoras é o trabalho de gestantes em ambientes insalubres. Para tanto, basta que a mulher grávida apresente atestado médico com a garantia de que não há risco para a mãe nem o bebê. Ou seja, a população trabalhadora estará exposta à insalubridade desde o ventre materno.

A “deforma trabalhista” atinge em cheio os empregados da Caixa, por permitir o rebaixamento de cargos, o corte de gratificações e da incorporação, conforme o novo 2º parágrafo do art. 468 da CLT, mesmo após o período de dez anos de exercício profissional.



DIVULGAÇÃO

Nova lei fere direitos constitucionais adquiridos após anos de luta

O desmonte da CLT em 10 pontos:

1. Terceirização das atividades-fim de qualquer setor de trabalho.
2. Redução do salário para a mesma função, com possibilidade de demissão para reconstrução terceirizada.
3. Prevalência do acordo coletivo ou individual sobre a legislação trabalhista, o que possibilita ao empregador a contratação com menos direitos que os previstos em Lei.
4. Férias parceladas em até três períodos, a critério do empregador.
5. Fim do conceito de grupo econômico que isenta a holding de responsabilidade pelas ilegalidades de uma das suas associadas.
6. Regulamenta o teletrabalho por tarefa e não por jornada.
7. Deixa de contabilizar como hora trabalhada o período de deslocamento dos trabalhadores, mesmo que o local de trabalho não seja atendido por transporte coletivo.
8. Afasta da Justiça do Trabalho a atribuição de anular acordos coletivos e até individuais de trabalho.
9. Permite jornada de trabalho de até 12 horas seguidas por 36h de descanso para várias categorias hoje regidas por outras normas.
10. Acaba com o princípio de equiparação salarial para as mesmas funções na mesma empresa.

Terceirização de bancários é o fim dos concursos públicos

Amparada pela Lei 13.429/2017, que permite a terceirização irrestrita, a direção da Caixa ajustou o normativo RH 037, pela 21ª vez. A partir de então, a RH diz que o técnico bancário terceirizado pode executar atividades-meio e atividades-fim do banco. Com essa ação, a Caixa retoma práticas dos anos 1990, quando o número

de empregados terceirizados atingiu o mesmo dos concursados. A terceirização de técnicos foi extinta somente em 2006, após reivindicações sindicais que levaram a assinatura de um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) junto ao Ministério Público.

O desmonte do único banco público do país se dá a passos largos. A direção da

Caixa anunciou no início de agosto, a reestruturação da instituição que, tem lançado PDVes para esvaziar as agências e precarizar ainda mais as condições de trabalho. A mudança na RH deixa claro que acabaram os concursos públicos da Caixa e estão ainda mais distantes a convocação dos aprovados no último concurso.

Contencioso não é déficit, é prejuízo

A Funcef definirá até o mês de dezembro, o plano do novo equacionamento. De acordo com o balanço de 2016, divulgado há alguns dias pela fundação, todas as modalidades de benefícios ficaram abaixo da meta atuarial. Não bastasse os números que exigirão contribuições extraordinárias dos participantes do Reg/Replan Saldado e Não Saldado, ainda há o fantasma do contencioso, dívida não assumida pela Caixa e que é o maior fator de déficit da Funcef. Somente entre 2015 e 2016, o passivo trabalhista cresceu 21,6%, ou seja, apresentando um aumento de R\$ 430 milhões.

Os recursos que saem da Funcef para o pagamento de dívidas trabalhistas pertencentes à Caixa são prejuízos irreparáveis. Os saldos não retornam e pesam cada vez na já desgastante carga do equacionamento. O passivo gerado pela Caixa representa 25% do déficit a equacionar na modalidade Saldada, referente ao ano de 2015. No plano Não Saldado, 42% da conta dividida entre os participantes derivam do contencioso. Ou seja, as contribuições extras relativas ao passivo trabalhista representam um prejuízo de R\$ 2,4 bilhões.

Ainda que os valores provisionados se-

jam altos, eles não estão fechados. Isso se dá porque o contencioso de perda possível, que é na realidade as causas trabalhistas de provável execução somavam em dezembro de 2015 R\$ 7,6 bilhões e, em novembro de 2016 chegaram aos R\$ 8,2 bilhões. Ou seja, alta de 8,72%. Se a Caixa perder metade dos litígios, em breve o contencioso terá um aumento de R\$ 4,1 bilhões e o prejuízo aos participantes ficará em R\$ 6,5 bilhões.

Somente entre 2015 e 2016, o passivo trabalhista cresceu 21,6%, um aumento de R\$ 430 milhões.

Embora o número de ações tenha diminuído em 25%, entre os anos de 2011 e 2015, o provisionamento do contencioso aumentou 66% durante o mesmo período.

O pagamento dos direitos de quem foi lesado pela Caixa é justo e é defendido pelos participantes do plano. O que não deve ser aceito é que sejam retirados indevidamente da Funcef os recursos para custear a dívida que é unicamente da Caixa. E é contra o contencioso que devem se unir os participantes do fundo de pensão. Terceirizar responsabilidade é uma prática abusiva do banco e é preciso cobrar um posicionamento firme da Funcef contra postura da patrocinadora. Cobrar, cobrar e cobrar deve ser o papel de quem está pagando indevidamente a conta.

Reforma da Previdência ataca fundos de pensão

O relator da Reforma da Previdência, deputado Arthur Oliveira Maia (PPS-BA), introduziu no relatório uma proposta que permite a gestão dos planos de aposentadoria complementar de servidores públicos, pela iniciativa privada, mediante licitação. Na tentativa de reverter a medida, a Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (Anapar) realizou um estudo. Os dados apontam que o benefício mensal pago pelos fundos é 238% maior do que na previdência privada. Os fundos de pensão são rentáveis para os participantes porque não têm fins lucrativos, como no caso dos bancos privados.

Os estudos da Anapar enaltecem a imagem dos fundos de pensão, alvos da Operação Greenfield, da Polícia Federal. Se houve fraudes na Funcef, por exemplo, elas terão de ser averiguadas pelo Juiz Vallisney de Souza, titular da 10ª Vara da Justiça Federal de Brasília, responsável pela ação existente sobre supostos desvios na fundação. E, caso tenham ocorrido fraudes, os responsáveis devem ser punidos.

Reivindicações são aprovadas durante o 33º Conecef

Durante o 33º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef) foram aprovadas resoluções importantes para a defesa dos direitos dos trabalhadores e do próprio banco. Bandeiras de luta como: Caixa Federal 100% pública, contra a Reforma da Previdência, Fora Temer, Diretas Já e “Contencioso: essa dívida é da Caixa” foram levantadas durante o evento, realizado entre os dias 1 e 2 de julho, em São Paulo (SP). Ao final do encontro ficou estabelecida a pau-

ta de reivindicações, com seus 271 itens. Saúde do Trabalhador e Condições de Trabalho, Saúde Caixa, Funcef, Aposentados, Reestruturação, Infraestrutura das Unidades, Segurança Bancária, Caixa 100% Pública, Contratação, Jornada de Trabalho/SIPON, Carreira e Isonomia são as sessões que subdividem a pauta de reivindicações.

O item 69, por exemplo pede o cancelamento ou suspensão dos descontos para equacionamento da Funcef até que apure

as responsabilidades. Já o item de número 80, pede o fim do voto de Minerva em todas as instâncias da Funcef.

O combate ao assédio moral é apresentado logo entre as primeiras reivindicações. A criação de política de saúde mental, o mapeamento do perfil do empregado Caixa e a redução de jornada de trabalho para trabalhadores que tenham filhos com deficiência estão elencadas na pauta que visa a preservação de direitos e qualidade de vida dos empregados do banco.



FOTOS DIVULGAÇÃO/APCEF-SC



Atletas das Apcefs terão oportunidade de mostrar sua preparação e ainda desfrutar dos encantos da Serra Gaúcha

Jogos do Sul promovem integração esportiva

Eles treinaram durante meses para alinhar as jogadas, os passes e o entrosamento com suas equipes. A evolução dos atletas das Apcefs será exibida durante os Jogos do Sul. O evento esportivo será realizado em Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha e dele participarão equipes do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, como estado convidado.

Além de um ser uma competição saudável e preparatória para os Jogos Nacionais de 2018, o encontro é acima de tudo uma oportunidade especial para de integração entre os associados. Com data e local propícios, os participantes do evento poderão desfrutar da enogastronomia de uma das cidades mais agradáveis do Sul do Brasil. Um brinde ao esporte!

Sob o comando do técnico

Marcos Roberto Silva a equipe do vôlei feminino passou por uma reestruturação de grupo e dinâmica de trabalho, no último ano. “Tivemos uma renovação dos times, o que permite maior poder de competitividade”, destacou. Quanto aos resultados nos Jogos Silva afirma que as equipes que lá estarão são as mais fortes do Brasil, razão pela qual ele não arrisca previsões.

A atleta do vôlei, Leiza Francieli Zucco elogia o entrosamento crescente de sua equipe e, repleta das melhores expectativas ressaltou seu desejo de trazer um título para a Apcef-SC. “Treinamos em nossas cidades e uma vez por mês nos reunimos em Florianópolis para alinhar as jogadas. Nossa equipe é maravilhosa”, detalhou a moradora de Concórdia, na região Oeste do Estado.

“Hoje temos outro time, muito mais preparado para os desafios.”

Samuel Rabelo, técnico da equipe feminina de futsal

Esforço recompensado

Quando assumiu o time, há cinco anos, o técnico Samuel Rabelo precisou treinar toda a fundamentação teórica e técnica das atletas do Futsal. As lições elas aprenderam direitinho. “Hoje temos outro time, muito mais preparado para os desafios”, reconhece o treinador.

Para sacudir a rede e fazer bonito nos Jogos do Sul, Ellen Garcia de França passou os últimos meses se deslocando de Laguna até a Capital para treinar com as colegas do Futsal. Os frutos do esforço, a atleta e sua equipe já estão colhendo. Em julho, o time conquistou o segundo lugar no circuito Sulbrasileiro de Futsal, em Florianópolis. O troféu deu ainda mais ânimo às jogadoras que prometem lugar no pódio em Bento Gonçalves.



Crianças e adultos devidamente trajados dançaram, brincaram ao som do forró e xote na festa mais caipira da Apcef



FOTOS: DANIEL QUEIROZ/APCEF-SC



Famílias se divertem no Arraiá da Associação

A festa mais caipira da Associação do Pessoal da Caixa contou com música, quadrilha, desfiles de Jéca e brincadeiras. Devidamente trajadas as crianças tomaram conta do tradicional evento, realizado no dia 8 de julho. Compadres e comadres participaram da dança das cadeiras e da vassoura e ainda brincaram na pescaria e com o jogo de argolas. O xote nordestino ficou por conta do Quarteto Pé de Cabra. Confira mais fotos do evento no site da Apcef.



“Os Pratos do Mundo” é tema do curso de Gastronomia

Um passeio delicioso pela culinária do Brasil e de outros cinco países, além do Mediterrâneo tem sido apreciado pelos alunos do Chef Bira Farias. Os participantes do curso de gastronomia da Apcef se reúnem a cada duas semanas, em Jurerê para pôr a mão na massa e preparar os pratos de cozinhas de diversos lugares como Sul e Norte do Brasil, Peru, França e China.

A culinária dos EUA também está no cronograma do curso. As aulas começaram em julho e terminam em outubro. E, ao final de cada encontro o sacrifício: degustar os pratos.



Lombo de dourado do mar ao molho de endro dill com palmito pupunha assado (à esq.), e arrumadinho de carne seca com arroz de jambú e farofa de farinha d'água.

FOTOS: DIVULGAÇÃO/APCEF-SC



FOTOS DIVULGAÇÃO/APCEF-SC

Obras de revitalização do parquinho e instalação de academia começaram em junho

Novas áreas de lazer serão inauguradas em outubro

Os brinquedos foram realocados para que o parquinho abrigasse floreiras, bancos confortáveis de madeira e rampas de acesso. O local, assim como toda a área externa da sede receberá novas luminárias. A inauguração das melhorias, incluindo a academia ao ar livre será no dia 7 de outubro. O espaço para exercícios físicos será instalado sob um flamboyant, o que permitirá a prática das atividades mesmo em dias de sol intenso.

As obras contemplam ainda a insta-

lação de rampas de acesso à academia, ao parquinho e à sala multimídia. A entrada do restaurante receberá um pergolado para maior comodidade dos sócios. As floreiras embelezarão o entorno do espaço preferido pelas crianças. O novo local para atividades físicas conta com simuladores de esqui, de caminhada e cavalgada, barras de apoio, abdominal, surf lateral, rotação vertical, alongador de três pontas e remo sentado. As orientações para utilização dos aparelhos estarão afixadas no local.

Feijoada da Apcef-SC chega à sua 9ª edição

A tradicional feijoada da Apcef-SC completou sua 9ª no dia 19 de agosto. O almoço teve todos aqueles acompanhamentos que a receita exige: arroz, caldinho de feijão, couve mineira e laranjas. E logo após apreciar o prato, boa parte dos associados seguiu para o centro do salão nobre, para dançar ao som da banda Gôcha e Mônica.

E teve música para todos os gostos. Samba, pop, rock e outros ritmos embalarão os convidados até o final da festa. A feijoada foi ainda um evento para reencontros de colegas da Caixa e um momento para celebrar a vida e as amizades. Ano que vem tem mais: Feijoada Apcef ano 10.



FOTOS DIVULGAÇÃO/APCEF-SC



Festa reuniu associados na sede em Jurerê

Apoie o projeto Eu Faço Cultura

Está aberto o período para adesão ao Movimento Cultural do Pessoal da Caixa (MCPC). Ao aderir, você fomenta a democratização da cultura no Brasil, por meio da destinação – sem custo algum – de até 6% do seu IRPF. Em Santa Catarina mais de mil crianças já foram beneficiadas pelo projeto eu Faço Cultura do MCPC. Faça parte você também desse importante e transformador movimento!

Em Tubarão, no Sul do Estado, mais de 200 crianças assistiram às apresentações de dança do projeto Caxambu. Em Florianópolis, quase mil alunos de creches e escolas públicas tiveram oportunidade de assistir às peças teatrais do Circo da Dona Bilica. Nos próximos meses o circo receberá mais estudantes, por meio do projeto Eu Faço Cultura.

Em outubro tem Talentos Fena/Apcef na sede

A Apcef-SC terá um evento especial, no dia 28 de outubro. Além da exposição das obras inscritas por Santa Catarina no concurso nacional, haverá a apresentação de Filipe Klahold, único inscrito na categoria composição. O encontro terá ainda a participação de bandas locais.

O concurso ainda não terminou. No dia 2 de outubro será divulgado o resultado das seletivas estaduais do Talentos Fena/Apcef. Santa Catarina concorre com 54 obras inscritas.

De 4 de outubro à 1 de dezembro estará aberta a votação popular e avaliação de júri nacional técnico, rumo à final do concurso, que será realizada de 6 à 9 de dezembro em Curitiba (PR).